

# Echos de Guimarães

Director, João Rocha dos Santos  
 Editor e administrador, Thomaz Rocha dos Santos  
 Redacção e administração,  
 38, Praça D. Affonso Henriques, 39 (Toural)

SEMANARIO MONARCHEICO

Propriedade da Empresa  
 DOS  
 Echos de Guimarães

Officinas de composição e impressão  
 Typographia Minerva Vimaranesense  
 68, Rua de Payo Galvão, 72  
 GUIMARÃES

## A LIQUIDAR...

A vinda ao Porto do snr. Antonio José d'Almeida, chefe da revolução, como se fez annunciar na carta dirigida ao snr. conselheiro Bernardino Machado, chefe do governo, quando não servisse para mais, bastava para demonstrar o que são e o que valem as autoridades d'esta republica, e ainda que só os do Rodameda Panasqueira pódem dispôr livremente da rua para receberem festivamente os seus heroes.

Emquanto as auctoridades do Porto consentiam o assalto ao nosso presado e illustre collega a «Liberdade», que não pertence á grei, tomaram as de Lisboa todas as providencias para que o «Mundo», órgão dos maiores escandalos da republica, não fosse sequer beliscado!

Em Lisboa chegou a policia a tempo, porque se tratava de um correligionario; no Porto só appareceu tarde porque a «Liberdade» não é republicana nem affonsista e os assaltantes foram recrutados entre a formiga branca.

Emquanto o chefe do governo ia á redacção do jornal de São Thomé e Ambaca deixar o seu cartão de cordeaes cumprimentos, ninguem, por parte do governo da republica, comparecia na redacção de a «Liberdade» a protestar contra o attentado de que tinha sido victima o distincto jornal catholico!

E' assim que esta gente vem procedendo desde a manhã laminosa de 5 d'outubro e assim continuará emquanto o paiz estiver resolvido a aturá-la.

Os conflictos travados nas ruas de Lisboa e Porto entre republicanos affonsistas e evolucionistas a ninguem surpreenderam e com elles nada temos. E'-nos absolutamente indifferente que os republicanos se esbofetiem tão fraternalmente, ou vivam em santa

paz, porque de uns e d'outros tem os monarchicos recebido as maiores affrontas e os mais infames vexames. Registamos tão sómente as occorrencias do penultimo domingo, a que o paiz assistiu indifferente, visto mostrarem inequivocamente o quanto havia de verdade na já celebre phrase proferida, ha pouco ainda, no parlamento pelo inquisidor-mór do regimen, dr. João de Menezes.

A republica falliu effectivamente. Falliu com São Thomé! Falliu com o regimen de porta aberta de Angola! Falliu com Ambaca! Falliu com o Rodam! Falliu com a Panasqueira! Falliu com as binubas! Falliu com as fitas homericas! Falliu com os insultos aos presos politicos! Falliu com a profanação das Egrejas, com o caso do Banco da Covilhã, com o opio, com os assaltos aos jornaes, com a formiga branca, e falliu finalmente com o desprestigio, perante os proprios republicanos, dos chefes dos partidos!

Foi uma fallencia completa e... fraudulenta.

## A "Liberdade,"

Este nosso distincto collega portuense foi ultimamente mimoseado por um gesto heroico da famigerada formiga branca, que assaltou a sua séde, causando grandes prejuizos.

São tão revoltantes os actos d'esta corja, e tão continuados, que não vemos meio possivel de acabarem, senão quando terminar a agonia d'esta republica!

A hora não é de platonicos protestos, que hoje nada valem, é decisiva e ai de nós, se não pudermos metter na ordem esta vilissima corja, que vem affrontando todos os portuguezes honestos e desprestigiando a nossa querida Patria, que queremos vêr sempre honrada e independente.

Vão para o nosso distincto collega a «Liberdade» os protestos da nossa mais sincera solidariedade e o muito que desejamos que de novo não seja visitado pela calhalha.

## A vozé... mas as obras...

Quem é que está a governar: é o snr. Bernardino Machado ou o snr. Affonso Costa? O snr. Bernardino Machado, responderão todos os que veem as coisas por fora; mas os que se não contentarem com apparencias e profundarem um pouco a marcha da nossa politica, estarão por que é o snr. Affonso Costa.

O snr. Bernardino Machado é uma mascara ridicula e desageitada de que o snr. Affonso Costa, já um tanto envergonhado dos seus escandalosos desaforamentos, se utilizou para ver se cataba alguma consideração da parte moderada da nação para o regime. Foi, porém, muito desastrado, porque todos os que veem alguma coisa, conheceram desde logo o astucioso disfarce.

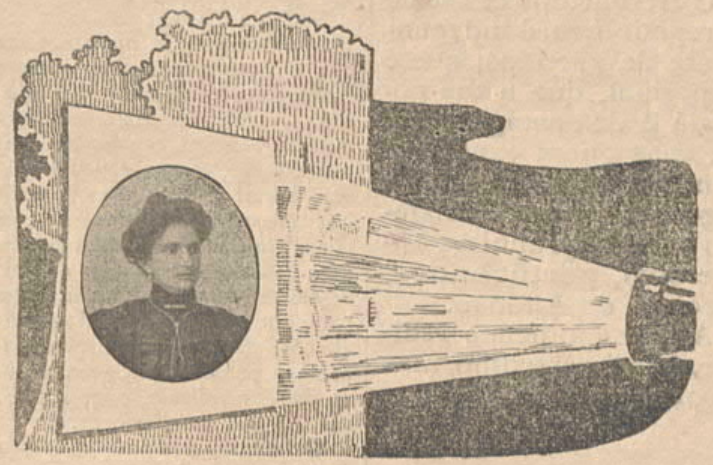
E' verdade que quem está á frente do governo é sua Cordialidade, mas quem por detrás das cortinas puxa os cordelinhos e tudo dirige é o segundo Pombal.

A voz, perfidamente amelaçada, é do Bernardino, mas as obras, violentas e tyrannicas, são do Affonso. E a este proposito me acode agora á memoria aquelle curioso episodio biblico de Isaac ter sido enganado por seu filho Jacob.

Presentia o patriarcha Isaac, carregado de annos e já cego, que se aproximava o fim de seus dias; e chamando por seu filho Esaú, lhe disse: «estou velho, como vês; não posso durar muito. Pega das tuas armas, vai apanhar alguma peça de caça, traze-a e cozinha-a como sabes que eu gosto; e eu te darei a minha benção antes de morrer». Esaú sahiu logo fazer o que seu pai lhe recomendou.

No entretanto Rebeca, que era ladina, como gostava mais de seu filho Jacob do que de Esaú, chamou aquelle e lhe disse: «ouvi teu pai recomendar a Esaú que lhe fosse apanhar alguma veação, promettendo-lhe dar a benção antes de morrer. Olha o que te eu digo: traze-me dois cabritinhos,

## CINEMATOGRAHO



As orphãs perdiam, pela segunda vez, o amor de mãe!

Activa, intelligente e bondosa, prodigalizando carinhos, interessando-se pelo progresso do Asylo com a devoção das almas piedosas que reconhecem na Caridade a mais alta e mais bella virtude, vendo em cada creança a nostalgia d'aquelle amor tão puro, ella era a mãe carinhosa e boa das pobres orphãs!...

Depois do martyrio d'uma operação dolorosa, em que houve a resignação das almas eleitas, exalou-se-lhe o ultimo sopro de vida num ah! de allivio de conformidade christã.

Ao terem conhecimento da sua morte, as orphãs choravam a perda da sua segunda mãe.

Nos officios funebres, a que assistiam todos os que conheciam

as suas virtudes, tambem ellas lá foram, vestidas de luto, com o luto na alma, a depôr flores sobre o seu caixão e a orvalhar o seu cadaver com as lagrimas do seu affecto e do seu reconhecimento!

Parecia que sobre o ataude, onde estava depositado o involucro da sua alma de eleição, pairava o anjo da Esperança, repetindo as palavras consoladoras:

*Beati mortui qui in Domino moriuntur.*

*Bemaventurados os que morrem no Senhor.*



Requiescat in pace!

Padre Gaspar Roriz.

eu cosinho-os ao gosto de teu pai, tu lhos levarás e elle te dará a benção antes de morrer».

Jacob, porém, viu logo uma difficuldade na execução que a mãe lhe estava aconselhando. Esaú, disse, é piloso e eu sou glabro; se meu pai me apalpar, reconhecerá o logro e, em lugar de me abençoar, amaldiçoar-me-ha.

Não te dê isso cuidado, torna a mãe; faz como te digo por minha conta.

Jacob não resistiu mais. Trouxe as dois cabritinhos, a mãe guizou-os como sabia que Isaac gostava. Preparado o pitau, Rebeca vestiu a Jacob com o melhor fato de Esaú, envolveu-lhe as mãos e o pescoço com as pelles dos cabritos e mandou-o levar o guizado a seu pai.

Chegando-se a Isaac, disse-lhe: «Meu pai»—

Isaac: bem te ouço, quem és tu, meu filho?

—Sou Esaú, vosso primogenito, respondeu Jacob.

O velho patriarcha estranhou que Esaú pudesse apanhar alguma veação em tão pouco tempo; e tambem a voz d'elle não lhe soava como de costume. Por isso disse-lhe: chega-te a mim para eu te apalpar e ver se és na verdade meu filho Esaú.

Chegou-se Jacob e seu pai o apalpou e lhe pareceu que era Esaú. A voz, sim a voz, disse Isaac, é de Jacob; mas as mãos, as mãos são de Esaú: «vox, quidem vox Jacob, est sed manus, manus sunt Esau».

Ora na nossa politica tambem se dá um disfarce e um logro semelhante. As palavras do chefe do governo são do Bernardino, mas as obras são do Affonso. O Ber-



nardino bem se esforça por illudir o respeitavel publico com as suas palavras adoçadas, com os seus gestos de cortezão, com as suas affirmações de liberdade e tolerancia; mas ninguem lhe crê; por baixo, por dentro ou por detrás d'elle sente-se, apalpa-se, conhece-se o Affonso com as suas ferocidades crueis, com os seus destemperos imprudentes, com as suas impulsões de furioso.

O Bernardino cansa-se a repetir que é independente de partidos, que é imparcial, que a sua politica é de apaziguamento; mas quem examinar bem as coisas, descobre logo em todo o ministerio o feio tyrannico, oppressivo, perturbador, faccioso do Affonso.

A voz, podemos redizer, é do Bernardino, mas as obras são do Costa.

P. A.

## ATA-DESATA!

Não ha palavras que possam exprimir o espanto, o terror que se apossou de todos os portuguezes, ao terem conhecimento das sensacionaes declarações do ex-formiga branca n.º 9, sobre esta repellente e infame quadrilha, que recebeu ordem de eliminar (sic!) o soberbo jornalista e grande character snr. Moreira d'Almeida, que planeou o espancamento ao snr. Cruz Moreira, director illustre dos «Ridiculos», e que para receber o ordenado vil, necessitava apresentar provas como trabalhava, que é como quem diz, quem engendrava mais terriveis conspirações, quem planeava melhores *plots*.

Assassinatos, sequestros, assaltos, prisões, tudo horrivelmente imaginado e ordenado pelos tyrannetes satellites do alto rei de crimes communs, chefe da cohorte dos tubarões e das falcaturas, e executado pelos seus mosqueteiros, homens pagos com o dinheiro da Nação, formando grupos civis, com chefes, e aggregados, tudo recrutado entre a mais baixa camada social!

E' simplesmente horroroso, como, a sangue frio, no seu gabinete de governador civil, esse homem pertencente á familia dos rodrigues, explicava e ordenava como deveriam desaparecer aquelles a quem o regimen odiava e odeia só porque esses Homens, cheios de Fé e Patriotismo, mostravam a todos nós, attonitos, a serie de crimes, concessões deshonestas, emfim todos os negocios escuros que veem confirmar a celebre phrase ouvida por Theophilo Braga, «*agora comemos nós*», que veem comprovar a ôca e falsa phrase do ex-conselheiro e distincto brasileiro Bernardino «*onde está um republicano está um homem de bem*», e ainda corroborar o dito *engraçado* e cheio de verdade do valente capitão Brito Camacho «*isto agora é outra cousa*»!

Está a nossa vida á mercê d'esses sanguinarios entes, dispostos a tudo, commandados por animaes com figura d'homens sem cerebro, com coração de tigre, e que sob o manto falso de Patria, encobrem vilmente o unico objectivo da sua vida, a barriga, faz com que todos os bons Patriotas, todos os Portuguezes que amam este pequeno torrão, que foi grande e admirado emquanto houve

Fé em Deus, confiança no Rei, Amôr á Patria, bradem:

Basta de perseguições, prisões, lagrimas! Já deram, snrs. detentores do Poder, bastas provas da sua incompetencia, como dirigentes da Nação. Já teem ás costas crimes de todas as especies, desde o juramento falso ao assassinato, em escala pela Panasqueira, Rhodam, e sem esquecer o predio de Bemfica, a água raz e a polvora. Basta!

Froilaç.

## PARA TRAZ!

Nada de illusões.

Approxima-se o momento em que o povo portuguez, o povo monarchico e catholico que constitue a immensa maioria da população nacional, precisa de estar attento para ouvir e ver o que vai passar-se com essa coisa a que dão o irrisorio nome de eleições, e que na realidade não passará de uma leonina luta de interesses de barriga, como aquella outra a que por escarneo chamaram eleições das constituintes, de onde sahio o pinderico parlamento que morreu de ridiculo, pago a 3333 réis por dia e por cabeça.

Os messias dos partidos tratam de preparar as suas bagagens para a grande peregrinação através do paiz, onde vão mostrar aos populachos attonitos as falsas virtudes dos seus elixires salvadores, os defensores da republica afiam apressadamente as naifas com que hão de pôr á prova as suas dedicações pelos idolos.

Saberá o povo, essa immensa maioria que paga e que tem que perder, como deve receber os enviados do partido dos escandalos e os das opposições de capilé de cavallinho, ou os seus proprios chefes, quando lhes baterem á porta?

Parece-nos que estes tristissimos quatro annos de perigosa experiencia devem ter calado bem fundo no animo de todos os portuguezes que amam esta patria e as suas tradições e liberdades, para os decidir a gritar bem alto: Para traz, corja!

Nada de hesitações.

Que considerações podem merecer os homens que tripudiaram sobre as nossas crenças, que puseram em almoeda as nossas egrejas e os seus bens, que transformaram a Liberdade em arrocho por elles manejado, que não tiveram duvida em comprometterem o nosso dominio colonial para satisfação das suas torpes ambições e vaidades, que não se importam que esta Patria de Affonso Henriques, de Camões e de Nun'Alvares se afunde no mais ignominoso pelago, contanto que elles se conservem nos pedestaes de barro onde se empoleiraram?

Nenhuma, evidentemente e porisso o grito não pode ser outro. Para traz, corja!

Não se illuda o povo humilde aquelle que moureja dia e noite a troco de um pouco de pão duro, e que hoje, desgraçadamente, nem esse duro pão tem para comer, com as lãs e cantatas da panacea republicana, apregoando o bacalhau a 40 réis e outras coisas mais.

Não se illuda o commercio, não se illuda a industria, não se illuda a agricultura com a celebre consulta aos governadores civis sobre as necessidades mais urgentes dos seus districtos, porque isso não passa d'um *truc* habilmente lançado para effeitos eleicoeiros. Ninguem se illuda, ninguem se deixe apanhar na rede das promessas e dos juramentos de patriotismo e de amor do povo.

A experiencia está feita e os seus resultados estão bem patentes.

Para traz! deve ser o grito e d'aqui não ha sahir.

Os partidos que ahi se degladiam na arena politica são os mes-

mos que durante quatro annos nada fizeram em proveito dos apaniguados.

São os mesmos que teem posto a Nação no estado deploravel em que se encontra e que a hão de acabar de perder se uma forte rajada de patriotismo os não varrer para bem longe, e porisso qualquer contacto, quaesquer entendimentos com tal gente seria a ultima das degradações.

Unamo-nos todos em volta da nossa bandeira, a bandeira portugueza, o querido pendão azul e branco, e esforcemo-nos por salvar esta desditosa Patria das garras dos abutres se ainda for possivel salvá-la.

Se já não formos a tempo, se a sua perda for inevitavel, elles que se encontrem sósinhos para que a Historia descrimine as responsabilidades.

Por isso o grito de todos os portuguezes sinceros não pode ser outro:

Para traz, corja!

## RAIOS X

Treme-nos a mão e os olhos marejam-se-nos de lagrimas.

O nosso espirito encontra-se mergulhado em uma dôr profunda e a nossa penna recusa-se a trazejar as linhas de mesquinha prosa com que d'esta vez tencionavamos fazer o nosso cliché.

São baldados os nossos esforços.

Quando o coração sangra e a alma chora o cerebro fica entorpecido e exime-se ao trabalho.

Não podemos, queridos leitores, e porisso perdoae-nos, se em vez de vos darmos uma nota alegre ou sarcastica, exteriorisamos hoje a nossa tristeza e vos convidamos a chorar um pouco connosco e a dirigir uma prece fervorosa ao Todo Poderoso.

E' que acabamos de perder um intimo e dedicado amigo.

Reproduzir aqui as suas excellentes qualidades de character, a pureza do seu coração e a formosura da sua alma seria superfluo, porque Guimarães inteira o conhecia e o estimava.

Na pujança da vida, pois contava apenas 29 annos de idade, foi roubado pela morte implacavel aos carinhos da familia que o estremeria e ao convívio ameno dos seus innumeraveis amigos que o tinham em superior consideração, e arrebatado para a lage sombria d'onde nunca mais se sae.

Porisso a mão nos treme, os olhos se nos marejam de lagrimas, o nosso espirito está triste e a nossa penna se embota.

Presados leitores, perdemos um amigo muito querido e porisso desculpae-nos a dôr amarga que nos tortura neste momento, e permitti que ao mesmo tempo que a bandeira monarchica se abate á passagem do cadaver do seu valoroso correligionario e os seus parentes e amigos o choram, peçamos a todos vós uma prece pelo eterno descanso de Jeronymo Gualter Vaz de Napoles, o sympathico moço que acaba de partir para as regiões do desconhecido.

Alipio Rosado.

## SEGUE

Talvez que os leitores se preocupem em commentar os ultimos acontecimentos politicos.

Deixem-se d'isso.

Pouco ou nada valem, tanto em si como para a marcha luminosa da luminosa republica.

Como *panem nostrum quotidiano* já tão affeitos estamos ao desentolar d'estas e d'outras eguaes selvagerias que os commentarios nos sahiam infelizmente nestas palavras:—já sabiamos!

Já sabiamos que quem governa é a demagogia!

Já sabiamos que o despotismo demagogico, hoje como hontem e hontem como amanhã, entravará, á bala se tanto fôr preciso, qualquer gesto em que o paiz procure manifestar o seu descontentamento pela forma verdadeiramente reles, pulhamente pelintra e safadamente tôrpe como esse bando... de *homens de bem* quer guiar os negocios publicos!

Já sabiamos que a horda demagogica se não realizasse essas proezas perderia de valôr e d'ahi a perda do seu ordenado diario!

Já sabiamos que o grande estadista Affonso Costa tem de vencer as eleições em todo o paiz e só esphacelando á mocada os seus adversarios politicos poderá levar de carneirada o povo soberano a depôr nas urnas o seu parecer partidario!

Já sabiamos que a republica vive exclusivamente do terrôr e pusillanidade da grande maioria que se espanta ás vozes de guerra para se encobrir sob os moveis da habitação!

Finalmente já sabiamos que os factos historicos se repetem; e porque tudo isto sabiamos não nos causou estranheza vermos o paiz mais uma vez em desordem anarchica, como nada nos surpreenderá a repetição mais feróz ainda de amanhã.

Mas socegum e vivam mais algum tempo que verão o desfecho mirabolante d'esta scena comica, desfecho de tragedia arripiente, mas no entanto será o desfecho!

Hoje é o dr. Antonio José d'Almeida o bode expiatorio entre elles; amanhã a cabeça do grande Affonso será levada, pelos seus d'hoje, em *triumpho* pelas ruas da capital. Basta para isso que os cofres publicos se esgotem e a formiga, essa *benemerita* instituição rodrigacea não farege escudos no Governo Civil de Lisboa.

Todos os Neros assim teem acabado as suas glorias.

Nada, com isto, mostramos querer saber do que se passa nos lamaças d'essa politica que ora impéra, guiando-nos somente a escrever estas linhas a compaixão que nos ficaria se ouvissemos, após as proximas eleições, alguém bradar que não sabia que isto estava tão raso e fôra ajudar com o seu voto a completa destruição da Patria.

Porque é preciso, é mesmo um dever olharmos para o futuro. Se amanhã o dr. Affonso Costa escalar e poder, do que tenho a plena certeza, a rua impará e os bobos, com as ventas ainda tintas de sangue, uivarão á solta sobre os ultimos destroços.

As liberdades serão esganadas, uma por uma, e o paiz será somente a choça dos cicarios onde celebrarão as suas bodas de sangue.

Os roubos, escandalos e assassinatos seguirão a sua marcha sugadora da Nação e o fim dos fins estará patente a este principio veloz da queda vertiginosa.

R.

## O que elles dizem

### Dois republicanos

Conta o *Mundo*, orgão de S. Thomé, Ambaca, Rodam, Panasqueira e tambem do snr. dr. Affonso Costa, que José Borges, um dos oradores do comicio realisado em Lisboa pelos evolucionistas, no domingo ultimo, já respondeu por furto, *vadiagem*, *homicidio* e *moedeiro falso*.

Em resposta estampou a *Republica* nas suas columnas a biographia d'outro Borges—o João Borges, das bombas, correligionario do snr. dr. Affonso Costa e seu amigo—que já esteve preso por

bater na sua velha mãe, por ladrão, dez vezes e por *vadiagem*.

Aqui estão dois authenticos homens de bem, como diria o snr. Conselheiro Bernardino Machado, eguaes a muitos outros que a republica pôs em... evidencia.

### Os bandidos do regimen

Alberto Mesquita, ex-formiga, escreve no diario socialista a Vanguarda:

«Em poder do secretario Franca Borges havia um livro de capa verde no qual se lançavam todas as despesas feitas com a formiga.

Quando, porém, se iam receber as mensalidades ou quaesquer importancias, embora por despesas phantasticas, como algumas se chegaram a receber, quem pagava era o tal Franca Borges, por ordem do seu chefe «o mano Daniel», indicando «o formiga» o recibo na parte em que se lia: «Observações». Punha a sua assignatura apenas porque o nome, qualidade da despesa e importancia eram escriptos pelo referido Franca Borges.

Quando, porém, me calhava a vez de qualquer pagamento é que eu tinha occasião de vêr quem eram os «formigas» assalariados. Aquilo era um completo escandalol! Havia «formiguinha» que recebia 50 escudos por mez!

Emquanto os *formigas brancas* recebiam 50:000 reis mensaes para matar, roubar, profanar egrejas, assaltar jornaes, insultar presos politicos, preparar conspirações, e fazer manifestações ao maior *estadista* do mundo, despedia o regimen centenaes de operarios por não ter dinheiro para lhes pagar!

O *superavit*, apesar de elastico, só chegava para o *formigueiro*; os outros, os desgraçados operarios que os republicanos, antes de 5 d'outubro como depois, sempre ludibriaram, que fossem mendigar, porque os assassinos, os gatunos e os vadios não *prestavam serviços* sem dinheiro.

### A derrota

O *Mundo*, mentor e guia do *honrado povo* de Lisboa, que assassinou o tenente Soares, o soldado Ramiro Pinto, o sargento da rua Victor Cardoso e praticou todas essas infamias de que o paiz tem sido theatro, porque a *formiga branca* foi corrida á bengalada e a tiro, diz num dos seus ultimos numeros:

«Insultos, incitamentos á desordem, arruaças, cacetadas, tiro-teio, punhaladas, assaltos aos cafés.

Estaremos nos tempos de D. Miguel? Viveremos nas horas calamitosas e terriveis em que um bando de assassinos percorria impunemente a cidade, perturbando o socego da população, insultando e assassinando? Perguntamos: pode toda uma cidade, como Lisboa, continuar exposta á sanha feroz e cruel de um bando de sicarios profissionais, attentando facilmente contra a vida e o socego do povo, atacados pela ausencia de escrupulos e pela alma tenebrosa de dois ou três energumenos? Isto pode continuar? O paiz pode resistir a um tal estado de coisas? Pois que responda claramente o generoso e republicano povo de Lisboa! O povo de Lisboa que responda!»

Se a *formiga* sahisse victoriosa da refrega os receios e sustos do orgão affonsista desapareceriam!

### Trabalho destrambelhado

Da Lucta:

«Muito ha que desfiar nas leis votadas á pressa, em sessão legislativa. Estremunhados os legisladores, o seu trabalho tinha de ser forçosamente destrambelhado, umas vezes *incoherente*, outras vezes *absurdo*.

Devemos contar ao leitor o caso d'um medico da armada,



promovido no parlamento sem quasi se dar por isso. Era o homem primeiro-tenente, e em S. Bento foi elevado a capitão de fragata. Medico pela escola do Funchal não poderia entrar no quadro superior medico-naval, e só poderia obter graduação de medico sub-chefe no acto de ser reformado.

Mas depois se contará isto pelos miudos.»

E foi para isto que os deputados do directorio votaram, com effeito retroactivo, a pensão mensal dos 100.000 reis por cabeça!

## Echos da sociedade

Esteve nesta cidade, dando-nos a honra da sua visita, o nosso querido amigo e valiosissimo correligionario sr. Visconde do Paço de Nespereira (João), antigo e prestigioso chefe do partido progressista, d'este districto.

Por noticias recebidas, sabemos encontrar-se um pouco melhor dos seus graves padecimentos o nosso presado amigo e illustre titular sr. conde de Bettencourt.

Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa, encontra-se em Mondariz o nosso illustre correligionario sr. dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes (Margaride).

Encontra-se no Vidago, hospedado no Grande Hotel Avenida, o importante industrial sr. Alvaro Costa Guimarães.

Nas suas lindas propriedades de Vizella, encontra-se, acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa, o nosso distincto collaborador e presadissimo amigo sr. Antonio de Carvalho Cyrne.

Para Coimbra, partiu ha dias, na companhia de sua ex.<sup>ma</sup> irmã e cunhado, o nosso sympathico conterraneo sr. Paulo José Maria de Mello Sampaio Lobo Machado (Nespereira).

Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa, esteve no Porto o distincto clinico sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria.

Egualmente alli esteve a ex.<sup>ma</sup> senhora D. Maria Augusta Queiroz.

E' completo o restabelecimento do galante filhinho do nosso illustre amigo sr. dr. José de Tavora.

Regressa por estes dias a Guimarães, o nosso estimadissimo amigo sr. dr. Joaquim Augusto Machado, que acompanhado de sua extremosa mãe, tem estado nas Caldas das Taipas.

Esteve hontem no Porto, o sympathico sporteman sr. Alberto Costa.

Acha-se completamente restabelecido da sua ultima doenca o nosso amigo sr. Amadeu da Costa Carvalho.

Em serviços forenses encontra-se na capital o nosso director sr. dr. João Rocha dos Santos.

## NOTICIARIO

### Festas da Cidade

Cada vez se nota mais entusiasmo pela realização das Festas da Cidade, que este anno não desmerecerão em nada das dos annos transactos.

O programma está organizado, constando de entre outras muitas diversões, de feiras francas, a que concorre a commissão de remonta do exercito; illuminações deslumbrantes; concertos musicas, touradas, que sem duvida pelo magnifico cartél devem trazer a esta cidade muitos milhares de forasteiros; fogo de artificio dos mais reputados pyrotechnicos e a Marcha Milaneza, a felicissima criação de José de Pina, o sympathico e intelligente vimaranense que tanto trabalha a bem do progresso da sua terra.

A seguir, damos a nota dos premios a conferir nas grandes feiras de gado cavallar e bovino.

**Gado cavallar**—1.º premio—Ao expositor do melhor e mais perfeito cavallo de sella com a altura de 1,47 ao hypometro, da idade de 4 a 7 annos, inclusivé, 30.000 reis.

2.º premio—Ao expositor do melhor e mais perfeito cavallo de sella de 1,40 a 1,47 de altura ao hypometro, idade 4 a 7 annos inclusivé, 20.000 reis.

3.º—Ao expositor do mais perfeito poldro ou poldra até 4 annos, inclusivé 10.000 reis.

**Gado bovino**—1.º premio—Ao expositor da melhor junta de bois de engorda, 20.000.

2.º—Ao expositor da melhor e mais bella junta de bois de trabalho, 15.000.

3.º—Ao expositor da melhor junta de touros a dois dentes reis 10.000.

4.º—Ao expositor da melhor e mais perfeita junta de vacas de trabalho, 10.000 reis.

O jury é composto dos snrs: Para o gado cavallar Presidente: Visconde de Paço de Nespereira; vogaes, Francisco d'Assis Costa Guimarães, João Cardoso M. de Menezes (Margaride), Antonio Vaz de Napoles; vogal tecnico, Guilherme Rodrigues.

Para o gado bovino os snrs.: Presidente, José Pinto de Sousa e Castro; vogaes, Domingos Ribeiro Martins da Costa, Manoel Fernandes Guimarães, Joaquim de Sousa Pinto; vogal tecnico, Guilherme Rodrigues.

O gado bovino e cavallar premiado no ultimo anno não poderá ser novamente classificado.

Todos os concorrentes deverão inscrever-se até ás 12 horas do dia 1 d'agosto em casa do sr. José Pinto Teixeira d'Abreu, Passeio da Independencia.

Passada a hora indicada, fica encerrada a inscripção.

### Visconde de Pindella

Esteve hontem nesta cidade, o eminente diplomata e nosso valioso correligionario sr. Visconde de Pindella.

O «Echos de Guimarães» honra-se muito em apresentar as suas saudações a S. Ex.<sup>a</sup>

### Club dos Caçadores

Foi no meio de grande entusiasmo, que decorreu o jantar realisado ultimamente na Penha, promovido pelo sympathico Club dos Caçadores e Atiradores Civis de Guimarães.

Assistiram 62 pessoas, destacando-se entre estas muitas Senhoras da nossa sociedade, o que mais realce deu á encantadora festa.

De tarde organisou-se uma poule ficando vencedor o nosso amigo e exímio caçador sr. Joaquim Ribeiro da Silva, sendo-lhe conferido como premio, a importancia das arrematações das espingardas.

### Missa do 30.º dia

Suffragando a alma da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Filomena Ribeiro de Faria, manda, a direcção do Asylo de Santa Estephania, celebrar uma missa por sua alma, na Igreja do Carmo, ás 11 horas da manhã no dia 10 d'agosto, proximo.

### «A Restauração»

E' um novo diario da noite, que se publica na capital, enfileirando-se no campo monarchico.

E' seu director o illustre jornalista sr. Homem Christo, filho, fazendo parte da sua redacção muitos dos mais distinctos jornalistas monarchicos.

Cumprimentamos o novo collega, fazendo votos pelas suas prosperidades.

A redacção e administração é na rua da Emenda, 30-1.º, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

### Tenente

#### Manoel Soares

Suffragando a alma d'este distinctissimo official da Marinha Real, que tão barbaaramente foi assassinado pela formiga branca, mandou celebrar uma missa na parochial de Polvoreira o nosso presado amigo e illustre collega do saudoso extinto sr. João de Paiva de Faria Leite Brandão, antigo governador civil do Funchal.

### Estudantes

#### distinctos

Com a honrosa classificação de 15 valores, transitou da 1.<sup>a</sup> para a 2.<sup>a</sup> classe o estudioso e intelligente academico Antonio Leite de Faria, filho primogenito do nosso estimado amigo e illustre clinico sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria.

Fez ha dias exame do 2.º anno do curso comercial, ficando plenamente approved o distincto estudante Antonio da Costa Guimarães, filho do nosso querido amigo e importante industrial sr. Alvaro da Costa Guimarães.

Aos estudiosos estudantes e a seus paes, os nossos cumprimentos.

### Capitão Brito

Foi collocado no D. R. R. n.º 20, este nosso presado amigo e illustre official d'infantaria, a quem affectuosamente cumprimentamos.

### Casamento

Realisa-se brevemente o casamento da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Gomes da Silva, prendada filha do importante industrial e capitalista d'esta cidade, sr. Bernardino Gomes da Silva, com o nosso amigo e intelligente alferes ajudante d'infantaria n.º 20, sr. Gaspar Ferreira Paul. Aos jovens noivos os nossos cumprimentos, com os muitos desejos que temos que o Futuro lhes seja immensamente risonho, como merecem.

## Gualter Martins

### A sua morte

Mais um amigo querido que desaparece!

Embora o soubessemos doente, causou-nos dolorosissima surpresa a sua morte!

Novo ainda, quando a vida principiava sorrindo-lhe, a morte chama-o a si e rouba-o aos carinhos de uma esposa querida, á amizade de uma familia estremecida e ao convivio de inumeros amigos, que os tinha em elevado numero, porque tambem o sabia ser como poucos.

E' por isso que hoje nos curvamos ante o seu feretro, inclinando-nos reverentes e saudosos, pedindo a Deus o descanso da sua alma boa e do seu espirito generoso.

Monarchico sincero e convicto, morreu sem ver convertida em realidade a esperanza que nunca o abandonou, tendo sempre palavras de saudade para com o seu ideal amado, que de facto, perdeu com a sua morte, um dedicado e apaixonado amigo!

Era um rapaz de caracter e de coração!

Morrem sempre os bons, e Gualter Martins era um d'elles!

A sua morte, pode dizer-se! constornou uma cidade inteira!

Todos o conheciam, todos o estimavam!

Foi o Destino cruel e injusto em roubar assim uma vida tão preciosa!

A sua memoria, essa não morreu; vive junto a nós e viverá sempre, até que igual destino nos fira a nós tambem!

Era casado com a ex.<sup>ma</sup> senhora D. Maria Candida dos Santos Martins, enteado do nosso querido amigo e illustre tenente-coronel-medico sr. dr. Augusto José Domingues d'Araujo e cunhado do sr. dr. João Martins de Freitas, digno provedor da Real Irmandade dos Santos Passos, a quem, bem como a toda a distincta familia, em luto, enviamos sentidas condolencias.

Os seus funeraes realizaram-se no sabbado, na Capella da V. O. T. de São Domingos, com assistencia muito selecta e numerosa, tendo tomado a chave da urna, seu tio, o nosso dedicadissimo correligionario sr. Luiz Martins de Queiroz Montenegro (Minotes) e ás gualdras alguns dos mais distinctos cavalheiros d'esta cidade.

Findos elles, foi o cadaver conduzido ao cemiterio na carreta dos Bombeiros Voluntarios, seguido de muitas carruagens com amigos mais intimos do chorado morto e de sua illustre familia.

### Excursão cyclista

No ultimo domingo realisou-se uma concorrida excursão cyclista á cidade de Braga, levada a effeito por uma commissão a que presidia o acreditado agente das reputadas bicycletas «Derby», sr. Benjamin de Mattos.

Em Braga foram os excursionistas entusiasticamente recebidos sendo-lhes levantados vivas, enquanto que uma banda de musica executava algumas composições musicas.

As boas vindas foram-lhes dadas no Centro Velocipedico Bracarense, fallando em nome d'aquella collectividade o sr. Julio Moreira, a que se seguiram diversos excursionistas, agradecendo as gentilezas dispensadas.

## Theatro D. Affonso Henriques

E' definitivamente nos dias 27 e 28 do corrente, que neste theatro se realisam duas brilhantes recitas de assignatura, dadas pela companhia da festejada artista Lucinda Simões.

Todos os artistas que acompanham a eminente artista, sabem corresponder ás amabilidades do publico, que em todas as terras onde tem trabalhado, grangearam justos applausos pela correcção e arte com que se apresentam.

A assignatura continua aberta na barbearia do sr. Simão Costa, á rua de Santo António, onde devem ser procurados os poucos bilhetes que restam.

### Nascimento

Teve, ultimamente, a sua *delirance*, dando á luz uma robusta creança do sexo feminino, a dedicada esposa do nosso amigo e digno vice-consul do Brazil, nesta cidade, sr. Agostinho Dias de Castro.

Os nossos cumprimentos.

### Aguas do Sameiro

Acaba de ser nomeado depositario, d'estas aguas, o acreditado negociante d'esta cidade, sr. Antonio Guise, com estabelecimento de mercearia á rua da Rainha.

São um refrigerante de primeira ordem, rivalizando com o que de melhor se fabrica no paiz, motivo porque as aconselhamos aos nossos leitores.

## Expediente

Acha-se em cobrança a assignatura do 1.º semestre dos «Echos de Guimarães».

A todos os snrs. assignantes que ainda não satisfizeram a importancia das suas assignaturas rogamos a fineza de o fazerem com a possivel brevidade.

## ANNUNCIOS

### AGUAS DE MELGAÇO

Manoel José de Carvalho, antigo depositario d'estas afamadas aguas, previne o publico de que continua a receber directamente estas aguas sempre frescas.

Grandes descontos aos snrs. revendedores e particulares.

Especial chouriço e azeitonas d'Elvas.

Paio Galvão—Guimarães.

### BICYCLETAS

Vendem-se duas, em bom uso, por preço economico. Para ver e tratar, na Typ. Minerva Vimaranense—Rua de Paio Galvão



LIVRARIA RELIGIOSA

Annexa á

Papelaria e Typographia Minerva Vimaranesse

68, Rua de Payo Galvão, 72

GUIMARÃES

LIVROS A VENDA:

Os Benefícios da confissão, por F. J. d'Ezerville, accomodação portugueza do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.<sup>mo</sup> Arcebispo Primaz.

Um volume de 60 paginas, em 8.<sup>o</sup>:  
Em brochura . . . . . 50 réis  
Cartonado . . . . . 100 "

As Bem-aventuranças evangelicas postas ao alcance de todos, pelo Padre Deville, Doutor em Theologia. Tradução do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.<sup>mo</sup> Arcebispo Primaz.

Um volume de 64 paginas, em 8.<sup>o</sup>:  
Em brochura . . . . . 50 réis  
Cartonado . . . . . 100 "

Conselhos sobre a educação, segundo o Veneravel Sarnelli. Accomodação portugueza do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.<sup>mo</sup> Arcebispo Primaz. Um vol. de 112 pag., em 8.<sup>o</sup>:  
Em brochura . . . . . 100 réis  
Cartonado . . . . . 160 "

Por que não haveis de commungar todas as manhãs em que ídes á Missa? Opusculo altamente louvado por S. Santidade Pio X, traduzido pelo Padre José Lopes Leite de Faria e publicado com auctorização do Ex.<sup>mo</sup> Arcebispo Primaz. 32 paginas, em 8.<sup>o</sup>—2.<sup>a</sup> edição:  
Avulso, franco de porte. . . . . 30 réis  
Para propaganda, por cada 10 exemplares, pelo correio, 225 réis. De 100 exemplares para cima, cada um, franco de porte, 20 réis.

Officio da Immaculada Conceição, texto portuguez, com approvação ecclesiastica. Um folheto de 32 paginas, em bom papel:  
Preço. . . . . 20 réis  
Pelo correio, por cada 5 exemplares . . . . . 10 "

Pedidos acompanhados da importancia, a Antonio Luiz da Silva Dantas.

NINHARIAS

POR

José de Azevedo e Menezes

Refutação documentada dos erros commettidos pelo sr. Anselmo Braamcamp Freire nos seus estudos publicados acerca dos Farias, de Barcellos.

A' venda na Papelaria e Tabacaria Lemos, Rua da Rainha.

PREÇO 800 RS.

«Portugal Filatelico»

Interessante revista mensal illustrada muito util aos colleccionadores de sellos e postaes illustrados. Larga informação e muito divulgada em todos os paizes.

Assignatura por anno 400 réis.

Todos os colleccionadores devem pedir hoje mesmo um numero «especimen» que se remette gratis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção e Administracção: Campo de Sant'Anna, 110—Braga. (6)



Benjamim de Mattos

Toural, 105—Guimarães

Estabelecimento de Modas, Confecções, Malhas, Fazendas brancas, Perfumarias, Pa-peis pintados para forrar casas, Serpentinhas, Confetti, Machinas de costura, Bycicletas, Motos e seus accessorios.

Especialidade em pannos brancos, bordados, guarnições, echarpes de seda, jerseys, chales, guarda-soes de seda, setim, etc.

Sempre grande sortido em tecidos de lã para luto e guarnições proprias.

E' a casa que mais sortido tem e que mais barato vende.

Vende tudo mais moderno, melhor e mais barato

Vendas só a dinheiro. Não se vende a credito

EM DEPOSITO: bycicletas das marcas Derby, Spring, Tagus, E. G. A., Dixi, Meteor, Royal, Radna, etc., e motos Judian, modelos 1914.

Tambem vende bycicletas das marcas Sarius, Premier e Rudge, e motos de diversas marcas.

Sempre bycicletas e motos com pouco uso, que vende por preços baratissimos.

ALUGAM-SE BYCICLETAS, TRENS E AUTOMOVEIS (5)

PHOTOGRAPHIA MODERNA

— Rua de S. Damaso, 10 —

GUIMARÃES

Nesta acreditada photographia executam-se com a maior presteza e máxima nitidez, todos os trabalhos photographicos pelos mais modernos processos como sejam:

Retratos platina, saes de prata, etc. Ampliações em todos os tamanhos até ao natural de qualquer photographia por mais pequena que seja.

Retratos em porcelana, madeira e seda. Admiraveis retratos reclame, a 400 réis a meia duzia.

Bellas miniaturas para medalhas, a 250 réis a meia duzia.

Postaes photographicos, a 900 réis a duzia.

Ampliações inalteraveis de 50 centimetros, a 1\$500 réis.

Esta photographia possui um excellente material, o que ha de mais aperfeiçoado, o que permite executar todo e qualquer trabalho e com a maxima perfeição, operando com todo o tempo.

Tomam-se encomendas fora do atelier sem augmento de preço.

Prefiram este atelier a qualquer outro, pois é o unico com quem ninguem pode competir em preços e perfeição. (4)

NOVA ESTANTE DE PEDAL COM FRICÇÕES DE ESPHERAS D'AÇO O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE FODIA DESEJAR-SE

MACHINAS SINGER PARA COSER QUE VÃO DIRECTAMENTE DAS FABRICAS AO COMPRADOR VENDA ANNUAL: 2.000.000 DE MACHINAS

ESTABELECIMENTOS SINGER EM TODO O MUNDO

NÃO CABEM JÁ NAS MACHINAS PARA COSER SINGER

MAIS APERFEIÇOAMENTOS NEM MECHANISMO MAIS EXCELLENTE

MAXIMA LIGEREZA. MAXIMA DURAÇÃO. MINIMO ESFORÇO NO TRABALHO.

Avenida Candido dos Reis—GUIMARÃES (1)

COLLEGIO DE SANTA MARIA

(EDUCAÇÃO DE MENINAS)

Palacete da Madroa—GUIMARÃES

INTERNATO, semi-internato e externato. Optima alimentação. Professorado escolhido. Educação moral, litteraria, artistica, physica e domestica. Local hygienico, com grande cêrca para recreios e jogos.

Envia programmas a directora

Maria de Souza Barros. (3)

Liquidadora Vimaranesse

ESCRITORIO

89, Passeio da Independência, 91

Esta empresa vae iniciar no proximo mez de Abril, por meio de leilões semanaes, a venda de todos os objectos que lhe sejam enviados, taes como mobiliarios, roupas, fazendas de estabelecimentos ou fabricas, mediante uma pequena commissão. Na casa GERVASIO, com estabelecimento de ferragens e outros artigos, effectuam-se seguros de vida, accidentes de trabalho, maritimos-postaes e contra fogo. (14)

Echos de Guimarães

SEMANARIO MONARCHICO

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Pagamento adiantado)

Portugal, Ultramar e Hespanha	
Anno . . . . .	1\$300 rs.
Semestre . . . . .	650 "
Trimestre . . . . .	350 "
Estados U. do Brazil (anno) . . . . .	2\$000 "
Paizes da União Postal . . . . .	2\$500 "
Numero avulso . . . . .	30 "

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

(Pagamento adiantado)

Anuncios e communicados, linha	40 rs.
Repetições, por linha . . . . .	20 "
Permanentes, contracto convencional.	
Reclamos, no corpo do jornal, até 5 linhas, cada um . . . . .	100 "
Annunciam-se as publicações que o mereçam, mediante um exemplar gratis.	
Annuncios, não judiciais, para os srs. assignantes, 25 % de abatimento.	

P. LUIZ DIAS DA SILVA

SERMÃO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

prégado na igreja matriz de Fafe, em 8 de Dezembro de 1912; acaba de ser editado num elegante opúsculo, precedido da narração do

interessante episódio que determinou a sua publicação.

PREÇO, 60 RS.

Pelo corrêto 65 rs.

Pedidos á Typ. Minerva Vimaranesse R. Payo Galvão—Guimarães

Echos de Guimarães

I Anno

SEMANARIO MONARCHICO

Num. 21

Ex.<sup>mo</sup> Snr.